

Aula: Roma antiga

ROMA

De acordo com a mitologia, Roma foi fundada por Rômulo e Remo, que foram alimentados por uma loba



Rômulo e Remo - Pieter Paul Rubens, 1615-1616

Para estudar a Itália Antiga, é importante saber que a península foi ocupada por diversos povos antes de sua formação, dentre os quais se destacaram os itálicos, etruscos e gregos.

Dividimos a história romana em três períodos:

MONARQUIA (753 – 509 a.C.)

- Sob domínio dos etruscos, Roma adquire característica de cidade.
- No período monárquico, a cidade foi governada pelo **Senado** (que fiscalizava as ações do rei e elaborava novas leis), pela **Assembléia Curial** (aprovava ou rejeitava as leis) e pelo **Rei**. Durante esse período, Roma teve sete reis: Rômulo, Numa Pompílio, Túlio, Anco Marcio, Tarquínio (o Antigo), Sêrvio Túlio e Tarquínio (o Soberbo).

Divisão da sociedade:	
Patrícios	Cidadãos, proprietários de terras, possuíam direitos políticos
Clientes	Homens livres
Plebeus	Imigrantes, não possuíam direitos políticos, serviam o exército
Escravos	Prisioneiros de guerra

- No final do período, os membros do Senado (formado pelos patrícios), expulsaram o rei. Assim, iniciamos a segunda fase política romana: **a República**.

REPÚBLICA (509 – 27 a.C.)

- Com a ausência do rei, os patrícios controlaram a política romana: eram eles que ocupavam os altos cargos. Cansados, os plebeus iniciam uma série de lutas políticas contra os patrícios (os plebeus representavam a maioria da população, a segurança de Roma dependia de sua força).
- Conquistas da plebe: Ameaçando abandonar o serviço militar, a plebe conquistou vários direitos como a participação política, eleição dos magistrados plebeus, proibição da escravidão por dívidas e o casamento entre patrícios e plebeus.
- **Lei das Doze tábuas**: magistrados especiais transmitiam leis escritas, antes na tradição oral, isso evitava arbitrariedades.
- Importante: O poder e os privilégios foram mantidos pelos patrícios e pela nobreza plebéia.
- Guerras Púnicas: Disputa pelo mar Mediterrâneo. Roma conquista Cartago (146 a.C.).
- **Primeiro Triunvirato (60 a.C.)**: Governo misto, formado por três líderes populares: Pompeu, Crasso e Julio César.
- **Segundo Triunvirato (43 a.C.)**: Governo formado por Marco Antônio, Otávio e Lépido. Marco Antônio ficou com os territórios do Oriente; Lépido com os territórios africanos; Otávio, o Ocidente.
- Disputas pelo poder marcam a transição da Monarquia para o Império.

IMPÉRIO (27 a.C. – 476 d.C. / 1453 d.C.)

Dividimos o último período romano em duas fases:

Alto Império (27 a.C. – 235 d.C.)

- Sob governo de Otávio Augusto, Roma sustenta grande prosperidade econômica.
- Principais imperadores: Tibério, Calígula, Nero, Domiciano, Marco Aurélio, Caracala, Severo Alexandre.

A "pax romana" foi uma época de estabilidade, prosperidade e segurança. Várias reformas sociais foram realizadas. Tem início no governo de Otávio Augusto (27 d.C. – 14 d.C.).

- **Política do "pão e circo"**: Fórmula utilizada pelos imperadores romanos para controlar o povo. Autoridades distribuíam alimento e promoviam espetáculos públicos (circo, teatro, esportes). Distrair a população - mantinha o povo alienado em relação a atitudes dos governantes. O espetáculo preferido eram os combates entre os gladiadores e a luta contra animais ferozes. Gladiadores eram escravos ou prisioneiros de guerra.

Baixo Império (235 – 476 d.C.)

- Fase final do período imperial, com crise social e econômica.
- Concedida liberdade religiosa aos cristãos através do Edito de Milão.
- Elevados gastos públicos, aumento dos impostos e a invasão dos povos bárbaros (hunos, vândalos, visigodos) agravaram a crise no império.
- Para tentar resolver os problemas e fortalecer o império, Constantino transfere a capital do império para Constantinopla (antiga Bizâncio).

Em 395, o Império foi dividido:

Império Romano do Ocidente	capital: Roma
Império Romano do Oriente	capital: Constantinopla

O Império Ocidental não resiste à invasão dos povos bárbaros e, em 476, é totalmente desestabilizado. O Império Oriental foi dominado pelos turcos em 1453.

Religião na Roma Antiga

- Tinha forte influência grega: com exceção de Apolo, vários deuses da Grécia ganharam nomes latinos.
- Divinização do imperador, o Estado caminhava de mãos dadas à religião. Após a morte, o imperador figurava entre os deuses romanos.
- A perseguição aos cristãos (pois eles não aceitavam as tradições religiosas romanas) teve início no governo de Nero, principalmente após o grande incêndio de Roma (64 d.C) e só terminou em 313, com o **Édito de Milão**, decretado por Constantino, que colocou fim nas perseguições religiosas e deu liberdade de culto aos cristãos.
- Em 391, através do **Édito de Tessalônica**, cristianismo tornou-se religião oficial de Roma.



Mapa das províncias do Império Romano

EXERCÍCIOS

01. (UFAM – 2009) Tal como a história dos gregos, também a dos romanos começou pelo desenvolvimento de instituições políticas assentadas na cidade e elaboradas em benefício de uma comunidade de homens livres – os cidadãos –

proprietários de terras e que reivindicavam a descendência direta dos fundadores de sua pátria. Em ambos os casos, estes cidadãos privilegiados conseguiram, no momento em que a vida urbana começou ganhar certa amplitude e consistência, eliminar a monarquia (cuja origem se confundia com a própria origem da pátria) dando início a instituições capazes de assegurar o seu domínio. FLORENZANO, M. B. O Mundo Antigo: economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 56.

O texto aponta que os cidadãos romanos percorreram uma trajetória política singular. Sobre as instituições latinas ao longo deste processo podemos destacar:

I. O Senado, instituição mais importante do período republicano, que, no plano legislativo, aprovava as leis votadas nas assembleias, propunha novas leis para serem submetidas ao voto do povo, além de decidir sobre medidas excepcionais, como a de atribuir o poder supremo aos cônsules.

II. A Ditadura ou uma magistratura extraordinária, dotada de poderes excepcionais, substitutiva do Império, ao qual se recorria em momentos de particular gravidade.

III. O Tribunato da Plebe, cuja função era defender indivíduos e propriedades da plebe e administrar os jogos públicos, sendo o poder dos tribunos derivado do fato de serem invioláveis.

a) Apenas II é correta.

b) Apenas I é correta.

c) Apenas III é correta.

d) I, II e III são corretas.

e) I, II, e III são incorretas.

02. (PUC/PR – 2007) As lutas por riquezas e territórios sempre estiveram presentes na História. Na Antiguidade, o Mediterrâneo foi disputado nas Guerras Púnicas por:

a) romanos e cartagineses.

b) gregos e persas.

c) macedônicos e romanos.

d) romanos e germânicos.

e) gregos e romanos.

03. (UFMS – 2009) Sobre a história de Roma, é correto afirmar:

01. Paralelamente à versão lendária da fundação de Roma pelos irmãos gêmeos Rômulo e Remo, descobertas arqueológicas atestam que, antes de 753 a.C., a região do Lácio já era habitada por povos de diferentes etnias, organizados em comunidades agrícolas e pastoris, entre eles os etruscos que, entre os séculos VII e VI a.C., expandiram seu território e controlaram a monarquia em Roma.

02. O período republicano foi marcado por lutas entre patrícios e plebeus, as quais resultaram na criação de magistrados especiais, conhecidos como Tribunos da Plebe, encarregados de defender os interesses jurídicos, políticos e sociais da plebe junto ao Senado.

04. A expansão dos domínios romanos, na Península Itálica e em torno do Mar Mediterrâneo, acarretou uma desaceleração do processo de concentração fundiária nas mãos da aristocracia patrícia, haja vista que o Estado romano estabeleceu uma série de medidas visando distribuir terras aos pequenos e médios proprietários e à plebe urbana empobrecida.

08. Entre as maiores heranças culturais dos romanos, para a civilização ocidental, estão o Direito, bem como a língua latina, que serviu de matriz linguística a inúmeros idiomas modernos.

Aula: Roma antiga

16. Deterioração do exército, crise de suprimento da mão de obra escrava, inflação, instabilidade política, instituição do colonato, como novo tipo de relação de trabalho, foram algumas das características que marcaram o período da história romana conhecido como Diarquia, instaurada entre os séculos III e V d.C.

04. (UEPB – 2009) Dentre os movimentos sociais que marcaram a República Romana, podemos destacar as lutas entre patrícios e plebeus. Sobre estas lutas, é correto afirmar:

- a) O casamento entre patrícios e plebeus não foi permitido, apesar das conquistas do povo romano nas lutas contra os patrícios.
- b) Apesar da marginalização política, não havia discriminação entre patrícios e plebeus.
- c) Os plebeus conquistaram, em 367 a.C, o direito de participar do consulado com a promulgação da Lei Licínia, que também regulamentou a exploração das terras públicas.
- d) Quando um patrício tornava-se insolvente, sem condições de pagar dívidas, tinha de se submeter ao nexum. Este foi um dos fatores que causou os conflitos entre plebeus e patrícios.
- e) Em 450 a.C, foi publicada a Lei das Doze Tábuas, um dos fundamentos do Direito Romano, que não assegurou a igualdade jurídica entre patrícios e plebeus.

Respostas: 01 – B; 02 – A; 03 – 11 (01+02+08); 04 – C.

SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO NOS ESTUDOS:

- Jogos:

- **“Rome – Total War”**: Um jogo de estratégia que envolve a questão política e militar expansionista romana, com a possibilidade de controlar numerosos exércitos.

- Filmes:

- **“Gladiator”** (Ridley Scott, 2000): Belo filme que retrata a história de conquistas e lutas do Império Romano, suas disputas políticas, seus líderes e seus heróis.

- **“Ancient Rome – The rise and fall of an empire”** (Roma Antiga- Ascensão e queda de um Império – BBC, 2006): Documentário histórico que conta a história da Antiga Roma, seus líderes e suas conquistas.